

FATORES DETERMINANTES PARA O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS DISCENTES DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO ENADE¹

DETERMINING FACTORS FOR ACCOUNTING SCIENCES COURSE STUDENTS AT ENADE

Camilla Araújo Amaral Duarte

Pós-graduanda em Contabilidade e Planejamento Tributário (UFERSA)

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

camilladuartecont@gmail.com

Jocycleber Meireles de Souza

Doutorando em Ciências Contábeis (UFPB)

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

jocycleber@live.com

Márcio César de Oliveira Quirino

Mestre em Ciências Contábeis (UFRN)

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

marcio.quirino@ufra.edu.br

Mikelline Carla de Lima Melo

Graduada em Ciências Contábeis (UFERSA)

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

mikellinemelo@gmail.com

Tomaz da Silva Melo

Graduado em Ciências Contábeis (UFERSA)

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

tomaz.melo@alunos.ufersa.edu.br

RESUMO

Objetivo: O presente estudo tem por objetivo investigar os fatores determinantes para o desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE.

Fundamento: Esta pesquisa está embasada na Função de Produção Educacional (Bowles, 1970; Hanushek, 1979), nos Determinantes do Desempenho Acadêmico e no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Método: O trabalho é dotado de caráter descritivo, abordagem quantitativa e técnica de coleta documental. Os dados foram extraídos do Conceito Preliminar do Curso (CPC) dos anos de 2015 e

¹ Artigo recebido em: 25/06/2022. Revisado por pares em: 30/08/2022. Reformulado em: 04/05/2023. Recomendado para publicação: 28/06/2023 por Iago Franca Lopes (Editor Adjunto). Publicado em: 16/08/2023. Organização responsável pelo periódico: UFPB

2018. Analisou-se seis variáveis e para proceder com a estatística descritiva dos dados. Em seguida, utilizou-se o modelo *Tobit* para verificar os fatores determinantes do desempenho acadêmico.

Resultados: Os resultados demonstram que o número de concluintes com nota no ENEM, a qualificação docente, a infraestrutura, as instalações físicas e as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, influenciam positivamente o desempenho discente.

Contribuições: O trabalho contribui para a literatura ao identificar os fatores que são determinantes para o desempenho acadêmico dos discentes de Contabilidade no ENADE, utilizando-se de metodologia estatística ainda pouco contemplada pelas pesquisas existentes acerca da temática. Os resultados revelam uma relação diretamente proporcional entre maximização de rendimento no ENADE e as variáveis de investimento em infraestrutura e qualificação do corpo docente institucional, o que propõe discussões colegiadas regulares sobre a estrutura e proposta pedagógica do curso.

Palavras-chave: ENADE. Desempenho acadêmico. Ciências Contábeis. Função de Produção Educacional.

ABSTRACT

Objective: This study aims to investigate the determining factors for the academic performance of students of the Accounting Sciences Course at ENADE.

Background: This research is based on the Educational Production Function (Bowles, 1970; Hanushek, 1979), on the Determinants of Academic Performance and on the National Higher Education Assessment System (SINAES).

Method: The work is endowed with a descriptive character, quantitative approach and documentary collection technique. Data were extracted from the Preliminary Concept of the Course (CPC) for the years 2015 and 2018. Six variables were analyzed and to proceed with the descriptive statistics of the data. Then, the Tobit model was used to verify the determining factors of academic performance.

Results: The results show that the number of graduates with ENEM grades, teacher qualifications, infrastructure, physical facilities and opportunities to expand academic and professional training positively influence student performance.

Contributions: The work contributes to the literature by identifying the factors that are decisive for the academic performance of Accounting students in ENADE, using statistical methodology still little contemplated by existing research on the subject. The results reveal a directly proportional relationship between the maximization of performance in ENADE and the variables of investment in infrastructure and qualification of the institutional faculty, which proposes regular collegiate discussions on the structure and pedagogical proposal of the course.

Keywords: ENADE. Academic performance. Accounting Sciences. Production Function Educational.

1 INTRODUÇÃO

O Ensino Superior em Ciências Contábeis vem avançando e expandindo ao longo dos anos, conforme o Censo do Ensino Superior (2019), realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) juntamente ao Ministério da Educação (MEC). O Curso de Ciências Contábeis é o quarto maior em número de matrículas, com aproximadamente 359 mil alunos, representando 4,2% dos 8 milhões de alunos matriculados em Instituições de Ensino Superior no Brasil.

No intuito de proporcionar base para o planejamento de políticas públicas que visem a melhoria da qualidade da educação nacional, houve um aumento de pesquisas sobre os fatores determinantes do desempenho acadêmico (Miranda, 2013; Almeida, Cirino & Cassuce, 2016). Diante dessa perspectiva, Bowles, 1970 e Hanushek (1979) propõem a Teoria da Função de Produção Educacional como um importante instrumento de análise do meio, a qual Santos (2012) afirma explicar os fatores de desempenho dos discentes como produto do dinâmico processo de educação, considerando que os divergentes resultados individuais existem devido a qualidade e quantidade de insumos educacionais inerentes a cada realidade.

Nesse sentido, a finalidade da avaliação é pautada no interesse em aprimorar o conhecimento, visto que tal instrumento constitui mecanismo fundamental ao processo de aprendizagem educacional (Méndez, 2002; Grizendi, Silva & Ferreira, 2008). Assim, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foi instituído pela Lei 10.861/04 com objetivo de aprimorar o ensino superior brasileiro, sendo responsável pela aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) que avalia competências e conhecimentos dos discentes concluintes dos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES) (Machado, 2014).

Conforme dados do Relatório Síntese de Área (2018), elaborado pelo INEP, dos 1.101 cursos de contabilidade participantes do ENADE 2018, 50 (equivalente a 4,5% do total) foram classificadas no conceito 1, 348 (31,6%) no conceito 2; 478 (43,4%) no conceito 3; 160 (14,5%) no conceito 4; 42 (3,8%) no conceito 5 e 23 (2,1%) cursos ficaram sem conceito devido a participação de apenas um ou de nenhum aluno. Ainda de acordo com os levantamentos do INEP, os estudantes que realizaram a prova do ENADE 2018 responderam um questionário *online* de avaliação e os dados apontam que 15,8% deles evidenciaram dificuldade decorrente da falta de motivação para realização da prova o que corrobora com diversas pesquisas feitas em cursos de Ciências Contábeis no Brasil, as quais têm evidenciado que os estudantes são sensíveis a mecanismos de motivação extrínseca (Leal, Miranda & Carmo, 2013).

Diante disso, Araújo *et al.* (2013) evidenciam que o mercado de trabalho prioriza maiores níveis de qualificação profissional, ocasionando um aumento na procura por ensino superior e, devido a essa realidade, Ferreira (2015) considera fundamental que o desempenho e rendimento dos alunos sejam estudados e avaliados a fim de testar a eficácia do processo de aprendizagem durante a graduação. Assim, além de um instrumento avaliador, o ENADE possui caráter orientador da gestão institucional e ações pedagógicas, as quais possibilitam o controle da qualidade do ensino superior visando uma formação profissional satisfatória (Monteiro, Castanha, Guimarães, Giassi & Cittadin, 2019).

Assim, em razão da relevância em conhecer acerca das influências que refletem no rendimento dos discentes, emergiu-se o seguinte problema de pesquisa: **Quais os fatores determinantes para o desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE?** Diante disso, o presente estudo tem por objetivo identificar os fatores determinantes para o desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE.

Nesse sentido, diversas pesquisas nacionais analisaram as variáveis que influenciam no desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis na prova do ENADE (Lemos & Miranda, 2015; Silva, Miranda & Freitas, 2017; Silva, Miranda & Pereira, 2017; Araújo, Ferreira, Pereira & Cunha, 2020). Contudo, esta pesquisa pretende preencher uma lacuna identificada na literatura acerca da temática, referente à insuficiência de estudos relacionando o Conceito Preliminar do Curso (CPC) e as edições de 2015 e 2018 do Exame, possibilitando a comparação entre os resultados, bem como, o estudo utiliza uma metodologia estatística divergente das pesquisas anteriores.

A relevância da presente pesquisa é a compreensão dos fatores que e interferem no desempenho acadêmico dos discentes do curso de Ciências Contábeis, bem como o conhecimento de suas habilidades e dificuldades, servindo como contribuição para que o corpo docente possa desenvol-

ver estratégias que melhorem o processo de ensino-aprendizagem e maximizem os resultados dos alunos nas avaliações do ENADE, viabilizando também o êxito em provas afins, como nos Exames de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), conforme Miranda, Leal, Gama e Miranda (2019) e Araújo et al. (2020).

Ante ao exposto, a contribuição teórica deste estudo é dissertar sobre os fatores cuja observância é fundamental para maximizar o desempenho dos concluintes que serão submetidos ao ENADE, explanando o potencial de influência de variáveis que determinam a qualidade dos cursos de Ciências Contábeis. Consoante a isso, entender os aspectos inerentes às IES, que interferem no rendimento acadêmico, contribui para o planejamento docente na adoção de estratégias e melhorias administrativas que viabilizem a maximização de resultados e conceitos institucionais.

O estudo está estruturado em cinco seções, sendo a primeira constituída por esta introdução. Na segunda secção, desenvolveu-se o embasamento teórico subdividido para explanar a Teoria da Função de Produção Educacional e os Determinantes do Desempenho Acadêmico, bem como o SINAES. A terceira, esclarece os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa. Na quarta, os resultados são apresentados e discutidos e, no último tópico, são feitas as considerações finais a respeito do trabalho desenvolvido.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Teoria da Função de Produção Educacional e os Determinantes do Desempenho Acadêmico

No âmbito das Ciências Econômicas, o processo de produção é definido como a transformação dos insumos (*inputs*) em produtos finais (*outputs*) (Jehle; Reny, 2000). Assim, a função da produção pode ser representada por meio da equação $y = f(x)$ em que “y” corresponde a quantidade de produtos acabados e “x” os insumos utilizados (Rodrigues, Miranda, Resende & Pereira, 2016). Nesse sentido, a Teoria da Função de Produção tem como base conceitual a finalidade das empresas de maximizar os lucros, sendo bastante utilizada no meio empresarial (Hanushek, 1987).

Entretanto, a utilização dessa função de produção não se restringe ao ambiente empresarial. Segundo Hanushek (1979), o processo de formação discente em uma Instituição de Ensino é semelhante ao processo produtivo empresarial, uma vez que fornece base para a avaliação de uma produção eficiente. Dessa forma, a Função de Produção Educacional se dá pela relação entre os insumos dos alunos e instituições de ensino e, uma medida de saída (Bowles, 1970). Diante disso, a Função da Produção aplicada à educação é uma poderosa ferramenta pedagógica, tendo em vista que fornece uma base para a descrição de uma produção eficiente (Hanushek, 1979). A figura a seguir ilustra a adequação do modelo econômico à educação.



Figura 1 - Teoria da Função de Produção Econômica x Educacional

Fonte: Adaptado de Hanushek (1987).

De acordo com Ferreira (2015), enquanto no âmbito empresarial os insumos são vistos como investimentos realizados visando a maximização do lucro, no contexto educacional, mais especificamente no Ensino Superior, as IES aplicam insumos como investimentos em infraestrutura, background dos alunos, quadro docente, entre outros buscando maximizar o desempenho acadê-

mico, ou seja, o resultado da aprendizagem dos alunos, podendo ser medido pelo resultado no ENADE.

O desempenho acadêmico pode ser entendido como resultado de esforços passados provenientes do processo de construção do conhecimento cognitivo aprendido no decorrer da vida acadêmica dos alunos (Santos, 2012). Nesse sentido, para analisar o desempenho acadêmico é necessário inicialmente definir uma forma de mensuração que possibilita um acompanhamento dos resultados que serão posteriormente obtidos.

Para Munhoz (2004) o desempenho está relacionado às ações desempenhadas, as quais, mediante avaliação, permitem identificar o nível de eficiência (rendimento) representado por índices numéricos ou conceitos que descrevam o avaliado no processo de execução de determinada atividade. Como a performance de um estudante sofre influência de inúmeras variáveis, dificilmente poderia ser estabelecida uma medida exata do seu desempenho. Por isso, torna-se necessário estabelecer parâmetros para análise.

Miranda, Lemos, Oliveira e Ferreira (2015) destacam que os aspectos determinantes do desempenho acadêmico estão divididos em três principais grupos: (i) determinantes relacionados às instituições de ensino, como a estrutura física, biblioteca, laboratórios, tamanho da turma, carga horária; (ii) aos professores, como a titulação e qualificação; e (iii) aos alunos, como fatores socioeconômicos e o tempo dedicado ao estudo.

2.2 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

Com o intuito de melhorar a qualidade do ensino superior e mensurar o nível de qualificação dos estudantes universitários, foi instituída em 14 de abril de 2004 a Lei n. 10.861, criando assim o SINAES, a fim de melhorar o mérito e o valor das instituições, áreas, cursos e programas.

O SINAES possui uma série de instrumentos avaliativos: autoavaliação, avaliação, avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação como o censo e o cadastro. Dentre esses, existe o ENADE que foi instituído no ano de 2004, com o intuito de avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para atuação profissional e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial, bem como sobre outras áreas do conhecimento (Lei N. 10.861, 2004).

O SINAES é formado por três componentes avaliativos principais: (i) as instituições de ensino superior, (ii) os cursos de graduação e o (iii) desempenho acadêmico de seus estudantes. A avaliação das instituições de ensino superior tem como indicador de qualidade o índice geral de cursos avaliados da instituição (IGC), em que a análise é dividida em duas partes, a autoavaliação e a avaliação externa (INEP, 2019). O primeiro, busca analisar a composição das IES, a forma que ela opera e o que oferece à sociedade. Posteriormente, na avaliação externa, professores não vinculados à instituição analisada utilizam a autoavaliação como base para conhecer a IES que irão visitar (Polidori; Araújo & Barreyro, 2006).

A avaliação do desempenho dos estudantes é avaliada por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, o qual é representado pelo conceito ENADE, sendo classificado em cinco categorias, sendo 1 a mais baixa e 5 a mais alta (INEP, 2019).

A Lei nº 10.861/2004 define o ENADE como um componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, avaliando cada curso de graduação por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 níveis, sendo realizada trienalmente para cada área do conhecimento. Composto por uma prova dividida em duas partes: o primeiro componente de formação geral, com 10 questões, divididas em 8 de múltipla escolha e 2 discursivas, avaliando habilidades e conhecimentos gerais sobre a realidade nacional e internacional. Já a segunda parte da prova é composta por 30 questões, 27 de múltipla escolha e 3 discursivas, avaliando os conhecimentos específicos de cada curso. Sendo demonstrado na Tabela 1 o percentual médio de acertos dos alunos.

Tabela 1 - Estatística de acertos das questões do componente geral e específico do ENADE – edições de 2015 e 2018

Exame	Total de presentes	% acertos de questões do componente geral	% acertos de questões componente específico
2015	55.171	51.0%	37.1%
2018	52.857	41.3%	35.1%

Fonte: INEP (2015, 2018).

Na tabela 1 podemos ver que em 2015 o total de alunos presentes foi maior que na edição posterior (2018), bem como os percentuais de acertos, tanto nos componentes geral e específica, também diminuíram entre as duas últimas aplicações do ENADE aqui apresentadas. Emerge mais uma vez o questionamento sobre quais os fatores que contribuíram para tais percentuais apresentarem esta diminuição nos comparecimentos dos avaliados e no desempenho destes.

Em suma, as instituições de ensino superior vêm buscando diferentes formas para melhorar as notas obtidas pelos alunos no ENADE. Além disso, a avaliação é uma importante ferramenta para avaliação do processo de ensino-aprendizagem no Brasil. As informações geradas pelo exame podem contribuir para um entendimento mais aprofundado da realidade dos cursos e do aprendizado dos alunos (Peck & Gorzalski, 2009).

Por sua vez, a avaliação dos cursos de graduação, segundo componente, é realizada para autorização, reconhecimento e para renovação de reconhecimento, tendo como indicador de qualidade o Conceito Preliminar de Curso (CPC). Basicamente, o CPC é um indicador de qualidade que combina, em uma única medida, levando em consideração as seguintes informações: (i) nota dos concluintes no Enade; (ii) nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado; (iii) proporção de professores mestres; (iv) proporção de professores doutores; (v) proporção de professores em regime de trabalho parcial ou integral; (vi) média das respostas do Questionário do Estudante referentes à organização didático pedagógica; (vii) média das respostas do Questionário do Estudante referentes à infraestrutura e às instalações físicas; e (viii) média das respostas do Questionário do Estudante referentes às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (INEP, 2019).

Nesse contexto, diversos estudos foram desenvolvidos, a fim de identificar os fatores que afetam o resultado do ENADE. Entre eles Camargo, Camargo, Andrade e Bornia (2016) buscaram mensurar o desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis por meio da Teoria da Resposta ao Item. Os resultados indicam a capacidade da prova em mensurar a proficiência dos estudantes, como também evidenciou que as questões contidas na prova representaram alto grau de dificuldade para os alunos que a realizaram.

Além disso, Lemos e Miranda (2015) conduziram uma pesquisa com objetivo de identificar quais variáveis, analisadas pelo SINAES, estariam associadas ao desempenho das instituições de ensino superior no ENADE 2009 e 2012. A amostra do estudo foi composta pelos cursos de graduação em Ciências Contábeis que obtiveram conceitos 1 e 2 contra os classificados em 4 e 5 nos dois anos em questão. As variáveis objeto de análise foram a nota dos ingressantes no Enem; escolaridade dos pais; nota da infraestrutura; nota da organização didático pedagógica; regime de trabalho docente e; quantidades de mestres e doutores. Foi evidenciado que as IES privadas possuem maior quantidade de cursos de ciências contábeis em comparação às instituições públicas, por este motivo detém maiores porcentagens nos quatro conceitos. Entretanto, a maioria dessas IES particulares apresentam conceitos baixos (1 e 2), ao passo em que a maioria dos cursos de entidades públicas auferiram conceitos maiores (4 e 5). Assim, foram elaboradas as seguintes hipóteses de pesquisa:

H_1 = As IES com maiores conceitos no ENADE possuem menos concluintes participantes.

H_2 = As IES com maiores conceitos no ENADE possuem mais concluintes participantes com nota do ENEM.

H_3 = As IES com maiores conceitos no ENADE possuem uma proporção maior de mestres no curso.

H_4 = As IES com maiores conceitos no ENADE possuem uma proporção maior de doutores no curso.

H_5 = As IES com maiores conceitos no ENADE possuem uma proporção maior de professores em regime integral.

H_6 = As IES com maiores conceitos no ENADE possuem uma maior nota referente à organização didático-pedagógica.

H_7 = As IES com maiores conceitos no ENADE possuem uma maior nota referente à infraestrutura e instalações físicas.

H_8 = As IES com maiores conceitos no ENADE possuem uma maior nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo classifica-se quanto aos seus objetivos como descritiva, tendo em vista que esse tipo de pesquisa busca investigar as características de um determinado fenômeno, bem como, analisar o papel das variáveis que influenciam tal situação (Richardson, Peres, Wanderley, Correia & Peres, 2012). Neste sentido, será investigado quais variáveis apresentadas pelo INEP para a formação do Conceito Preliminar do Curso (CPC) influenciam no desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE.

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, utilizou a documental. Segundo Gil (2008), esse procedimento, vale-se de materiais que ainda não receberam tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com objetivo do estudo. Assim, todas as variáveis utilizadas na presente pesquisa foram coletadas por meio da planilha do Conceito Preliminar do Curso (CPC) dos anos de 2015 e 2018, disponíveis no portal do INEP até a data da conclusão deste estudo.

Após a coleta dos dados e sabendo-se que o conceito ENADE das instituições de ensino são classificados em 5 níveis, considerou-se as IES com conceitos 1 e 2 como resultados abaixo do esperado, 3 é o conceito pelas as IES que obtiveram resultados dentro das expectativas, e 4 e 5, acima do esperado (Lemos & Miranda, 2015).

A Tabela 2 apresenta a quantidade e o percentual de IES e seus respectivos conceitos no ano de 2015 e 2018. Conforme os resultados auferidos, houve aumento de instituições com conceito 1 e 2, que em 2015 eram 366 e passaram a ser 398 em 2018, diminuindo, conseqüentemente, o número de instituições com conceito 4 e 5, de 233 para 202.

Tabela 2 - Conceito dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE - 2015 e 2018

Conceito no ENADE	2015	%	2018	%	Total	%
1	31	1,47%	50	2,37%	81	3,84%
2	335	15,88%	348	16,50%	683	32,39%
3	432	20,48%	478	22,66%	910	43,15%
4	190	9,01%	160	7,59%	350	16,60%
5	43	2,04%	42	1,99%	85	4,03%
Total	1031	48,89%	1078	51,11%	2109	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Por fim, a abordagem do problema é definida como quantitativa. Conforme Richardson *et al.* (2012) esse tipo de estudo usa testes estatísticos a fim de analisar a relação entre as variáveis investigadas. Nesse sentido, para a análise dos dados utilizou-se o software SPSS versão 26.0 e a planilha eletrônica Excel. Inicialmente, é apresentado a estatística descritiva da relação entre o Conceito no ENADE com as características das IES, com: (i) a modalidade de ensino; (ii) dependência administrativa; (iii) tipo de organização; e (iv) região.

Posteriormente à análise preliminar, utilizou o modelo *Tobit*. De acordo com Santos *et al.* (2021), esse tipo de regressão é o modelo no qual a variável dependente assume valores em dado limite, consistindo em um modelo cuja amostra é censurada, como é o caso da variável dependente do presente estudo. Diante disso, adotou-se um nível de significância de 1% e 5%. O modelo *Tobit* é representado pela equação 1.

$$z_i = \alpha + \beta_1.NPC_i + \beta_2.NPCE_i + \beta_3.NM_i + \beta_4.ND_i + \beta_5.NR_i + \beta_6.NO_i + \beta_7.NF_i + \beta_8.NA_i + u_i \quad (1)$$

A variável dependente, z_i , é uma variável truncada, tendo em vista o conceito do ENADE varia entre 1 e 5. Já as variáveis independentes presentes no modelo, as definições escolhidas e o sinal esperado para cada uma delas estão descritas no quadro 2.

Quadro 2 - Operacionalização das variáveis independentes

Variável	Descrição	Efeito esperado	Base teórica
$\beta_1.NPC_i$	Nº de Concluintes Participantes.	-	Lemos e Miranda (2015) e INEP (2019)
$NPCE_i$	Nº de Concluintes Participantes com nota no Enem.	+	Lemos e Miranda (2015) e INEP (2019)
NM_i	Nota de proporção de mestres do curso, cálculo pelo número total de docentes com titulação igual ou superior a mestre, dividido pelo número total de docentes do curso.	+	Lemos e Miranda (2015) e INEP (2019)
ND_i	Nota de proporção de doutores do curso, cálculo pelo número total de docentes com titulação de doutor, dividido pelo número total de docentes do curso.	+	Lemos e Miranda (2015) e INEP (2019)
NR_i	Nota de Regime de Trabalho do curso, inicialmente calcula-se a proporção de docentes com regime de trabalho parcial ou integral.	+	Lemos e Miranda (2015) e INEP (2019)
NO_i	Nota referente à organização didático-pedagógica, o cálculo deste componente refere-se à percepção dos estudantes.	+	Lemos e Miranda (2015) e INEP (2019)
NF_i	Nota referente à infraestrutura e instalações físicas, o cálculo deste componente refere-se à percepção dos estudantes.	+	Lemos e Miranda (2015) e INEP (2019)
NA_i	Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, o cálculo desse componente refere-se à percepção dos estudantes.	+	Lemos e Miranda (2015) e INEP (2019)

Fonte: Elaborado pelos autores.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O objetivo dessa pesquisa é investigar os fatores determinantes para o desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE. Para isso, primeiramente são analisadas as estatísticas descritivas dos dados levantados mediante o estudo, relativos ao ENADE realizado pelos alunos dos cursos de Ciências Contábeis, nos anos de 2015 e 2018.

A tabela 3, exibe os dados por modalidade de ensino das IES, da educação a distância e presencial. Os dados mostram que 3,60% são instituições com ensino à distância (EaD), das quais 19,74% dos 76 cursos de Ciências Contábeis dessa modalidade representam conceito acima do esperado, ou seja, avaliações entre 4 e 5. Com relação às IES de educação presencial, correspondem a 96,40% do total, delas (2109 cursos), 20,66% se classificam com conceito 4 ou 5. Evidenciando, portanto, que os cursos com ensino EaD apresentam notas menores quando comparados a alunos dos cursos na modalidade presencial, em consonância ao estudo de Caetano, Cardoso, Miranda e Freitas (2015).

Tabela 3 - Conceito dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE por modalidade de ensino - 2015 e 2018

Conceito no ENADE	Educação a distância	%	Educação presencial	%	Total	%
1	0	0,00%	81	3,84%	81	3,84%
2	32	1,52%	651	30,87%	683	32,39%
3	29	1,38%	881	41,77%	910	43,15%
4	14	0,66%	336	15,93%	350	16,60%
5	1	0,05%	84	3,98%	85	4,03%
Total	76	3,60%	2033	96,40%	2109	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A tabela 4 permite avaliar os dados pelo âmbito da dependência administrativa das instituições de ensino, isto é, pública ou privada, somando os dados dos dois anos avaliados (2015 e 2018). Apesar de representarem a maioria do total (86,25%) e organizarem mais ações preparatórias, principalmente próximas às datas de realização dos Exames, como constatado no estudo de Silva, Miranda e Freitas (2017), 38,37% das IES privadas possuem conceito abaixo das expectativas (notas 1 e 2) no ENADE e as IES públicas, embora representem 13,75% das instituições avaliadas, 43,79% delas são de conceito acima do esperado (notas 4 e 5). Esses resultados evidenciam a realidade de que estudantes das IES públicas tendem a demonstrar maior desempenho no Exame de Suficiência, fato encontrado pela pesquisa de Araújo et al. (2020), corroborando com Lemos e Miranda (2015), que apontam a titulação do quadro docente como possível causa determinante para essa realidade, haja vista o fato das IES públicas apresentarem maior quantidade de professores mestres e doutores.

Tabela 4 - Conceito dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE por dependência administrativa - 2015 e 2018

Conceito no ENADE	IES Privadas	%	IES Públicas	%	Total	%
1	68	3,22%	13	0,62%	81	3,84%
2	630	29,87%	53	2,51%	683	32,39%
3	813	38,55%	97	4,60%	910	43,15%
4	254	12,04%	96	4,55%	350	16,60%
5	54	2,56%	31	1,47%	85	4,03%
Total	1819	86,25%	290	13,75%	2109	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na Tabela 5, os dados são exibidos evidenciando o tipo de organização participante do ENADE nos anos de 2015 e 2018, se é Centro Universitário, Faculdade, Universidade ou Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFET), destacando se estas receberam conceito abaixo ou acima do esperado no Exame. Pode ser observado, que 32,24% das IES com conceito acima da expectativa são Universidades, apresentando o maior número de instituições com este conceito entre as demais. Em contrapartida a isso, as faculdades apresentam quantidade superior de instituições com conceito abaixo do esperado, em um percentual de 48,14% entre as demais IES.

O contexto presente nas Tabelas 4 e 5 corrobora com a perspectiva de Silva *et al.* (2017), tendo em vista que, as instituições de administração pública, do tipo universidades, apresentam conteúdo mais próximo do exigido pela proposta curricular do CFC e por conseguinte, contribuem para os alunos obterem os melhores resultados no ENADE.

Tabela 5 - Conceito dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE por tipo de organização - 2015 e 2018

Conceito no ENADE	Centro Universitário	%	Faculdade	%	Universidade	%	Instituto Federal de Educação	%	Total	%
1	8	0,38%	65	3,08%	8	0,38%	0	0,00%	81	
2	129	6,12%	415	19,68%	139	6,59%	0	0,00%	683	
3	208	9,86%	390	18,49%	309	14,65%	3	0,14%	910	
4	79	3,75%	100	4,74%	170	8,06%	1	0,05%	350	
5	11	0,52%	27	1,28%	47	2,23%	0	0,00%	85	
Total	435	20,63%	997	47,27%	673	31,91%	4	0,19%	2109	

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

No aspecto regional, a Tabela 6 expõe os resultados obtidos por região. É evidenciado que as regiões Sul e Sudeste obtiveram os melhores resultados dentre as instituições, respectivamente, 22,91% e 25,28%, com conceito acima do esperado (notas 4 e 5). Seguido das regiões Centro-Oeste com 14,89%, Nordeste com 13,84%, e Norte com 12,24%. Entende-se que o perfil do aluno pode afetar os seus resultados e os fatores sociais, culturais e econômicos podem estar ligados intrinsecamente a isto. Por conseguinte, a região de moradia afeta indiretamente no desempenho acadêmico dos alunos (Silva & Júnior, 2016).

Tabela 6 - Conceito dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE por região - 2015 e 2018

Conceito ENADE	Sul	%	Sudeste	%	Nordeste	%	Centro-Oeste	%	Norte	%	Total	%
1	4	0,2%	23	1,1%	21	1,0%	22	1,0%	11	0,5%	81	3,8%
2	112	5,3%	252	11,9%	156	7,4%	96	4,6%	67	3,2%	683	32,4%
3	234	11,1%	390	18,5%	153	7,3%	82	3,9%	51	2,4%	910	43,1%
4	93	4,4%	168	8,0%	44	2,1%	27	1,3%	18	0,9%	350	16,6%
5	11	0,5%	57	2,7%	9	0,4%	8	0,4%	0	0,0%	85	4,0%
Total	454	21,5%	890	42,2%	383	18,2%	235	11,1%	147	7,0%	2109	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Posteriormente à estatística descritiva, a Tabela 7 demonstra, mediante o coeficiente do modelo *tobit*, a relação entre as variáveis determinantes do desempenho acadêmico dos discentes e os conceitos dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE dos anos 2015 e 2018.

Tabela 7 - Estimativas do modelo *tobit* sobre os determinantes do desempenho dos discentes dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE - 2015 e 2018

Variável	Coefficiente	Erro padrão	t	p-valor
Constante	2,09468	0,2562202	8,18	0,000*
Nº de Concluintes Participantes	- 0,0010755	0,0004958	- 2,17	0,030**
Nº de Concluintes Participantes com nota no Enem	0,0019169	0,0010894	1,76	0,079***
Proporção de professores mestres	0,7016557	0,1234216	5,69	0,000*
Proporção de professores doutores	0,4479043	0,1215712	3,68	0,000*
Proporção de professores em regime de trabalho parcial ou integral	0,0638407	0,0939022	0,68	0,470
Nota referente à organização didático-pedagógica	-0,4665393	0,1049449	-4,45	0,000*
Nota referente à infraestrutura e instalações físicas	0,4051569	0,0934217	4,34	0,000*
Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional	0,0881497	0,0629211	1,40	0,161
Número de observações	2.109			
LR chi2	227,93			
Prob > chi2	0,000			
Pseudo R ²	0,0395			

Nota * significativa a 1%, ** significativa a 5%, *** significativa a 10%.

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Os dados revelam que o número de concluintes participantes é significativa a 5% (p-valor de 0,030, isto é, menor que 0,05) e possui relação negativa (coeficiente de - 0,0010755) com o conceito das IES no ENADE. O contexto sugere que quanto maior a quantidade de participantes, menor tende a ser o resultado dos discentes de Ciências Contábeis no Exame, não rejeitando-se a hipótese H1.

Consoante a isso, a variável de concluintes participantes com nota no Enem apresenta uma significância positiva com a variável dependente (p-valor de 0,079 e coeficiente de 0,0019169), confirmando a hipótese H2. Tal evidência fortalece as perspectivas de Lemos e Miranda (2015) e Silva *et al.* (2017), de que os alunos das IES públicas, as quais têm como principal exigência a nota do Enem, possuem um melhor desempenho no ENADE.

Outro fato relevante observado, assim como no estudo de Lemos e Miranda (2015), foi relativo às variáveis de proporção de professores mestres e doutores, as quais apresentaram alta influência no desempenho dos discentes e, conseqüentemente, no conceito das instituições. Tendo em vista a significância ao nível de 1%, p-valor de 0,000 para docentes mestres e para professores doutores, além de coeficiente positivo (0,7016557 e 0,4479043, respectivamente), infere-se que há uma relação diretamente proporcional com o conceito do Curso, validando as hipóteses H3 e H4. Em contrapartida, a variável correspondente ao regime de trabalho parcial ou integral dos professores apresentou insignificância estatística, rejeitando-se a H5.

No que tange à “nota referente à organização didático-pedagógica”, apresenta um novo resultado, divergente da pesquisa anterior (Lemos & Miranda, 2015) que analisou a edição de 2012. A regressão *tobit* indica que, apesar de significativa (p-valor de 0,000), essa variável relaciona-se negativamente com o conceito do ENADE, rejeitando-se a H6. Quanto a esse fator, uma possível explicação seria que, na percepção dos alunos, o planejamento e as metodologias institucionais podem não estarem voltados para o desempenho dos mesmos no ENADE, o que indica uma mudança na visão dos acadêmicos do ano 2012 para os de 2015 e 2018.

Com relação à variável explicativa “nota referente à infraestrutura e a instalações físicas”, percebe-se que impacta positivamente no desempenho dos discentes no ENADE, conforme o coeficiente de 0,4051569 presente na Tabela 7. Este fato significa que, assim como nas discussões dos

resultados de Lemos e Miranda (2015) e como sugere a H7, os alunos consideram a infraestrutura da Instituição um fator condicionante do rendimento.

Por último, analisou-se a “nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional”, a qual contemplou a visão dos estudantes quanto à influência desse evento no resultado do ENADE. A estatística evidencia que essa variável apresenta um coeficiente positivo (0,0881497), o que demonstra a ocorrência do evento como importante para o êxito dos discentes de Ciências Contábeis no ENADE e assim, para o conceito das IES no referido Exame, entretanto, não apresentou significância estatística (p-valor de 0,161), rejeitando-se H8.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi investigar os fatores determinantes para o desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE. As variáveis utilizadas, conforme CPC, foram: (i) nº de Concluintes Participantes; (ii) nº de Concluintes Participantes com nota no Enem; (iii) proporção de mestres do curso; (iv) proporção de doutores do curso; (v) Nota de Regime de Trabalho do curso, inicialmente calcula-se a proporção de docentes com regime de trabalho parcial ou integral; (vi) nota referente à organização didático-pedagógica; (vii) nota referente à infraestrutura e instalações físicas; e (viii) nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional. No que tange a composição amostral, ficou formada pelos Curso de Ciências Contábeis submetidos ao ENADE nos anos de 2015 e 2018.

Nesse sentido, das 8 hipóteses elaboradas nesta pesquisa, foram aceitas a H1, H2, H3, H4, e H7, visto que as variáveis que envolvem a qualificação docente, infraestrutura, organização pedagógica e formas de ingresso, apresentaram relação diretamente proporcional ao desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Ciências Contábeis no ENADE. Contudo, as hipóteses H5 e H8 foram rejeitadas, pois as variáveis “professores em regime de trabalho parcial ou integral” e “nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional” não apresentaram significância estatística, e a “nota atribuída pelos estudantes à organização didático-pedagógica” apesar de apresentar significância estatística, demonstrou um sinal diferente do esperado.

Entre as variáveis observadas, sob o aspecto do nível de qualificação docente, podemos destacar as duas que remetem ao espaço que professores pós-graduados (stricto sensu) contam dentro das instituições. Evidenciando para os dirigentes das IES, em especial aos responsáveis pela coordenação ou chefia de curso, sobre o valor estratégico de investir em planos de expansão do corpo docente com qualificação a nível de mestrado e doutorado, no qual reflete na performance dos alunos no ENADE, observado por Lemos e Miranda (2015) e Miranda, Lemos, Oliveira e Ferreira (2015).

Os resultados do presente estudo, mostram que as Universidades apresentam notas maiores que os demais centros de ensino superior, como os Institutos Federais, Centros Universitários e em especial, as Faculdades. Estando essa última instituição, com seus cursos com baixa conceituação pelo ENADE, em 42,0%. Fica esse achado justificado, provavelmente, devido ao pouco espaço para pesquisa nas Faculdades, situação essa distinta nas Universidades, segundo aponta Lemos e Miranda (2015).

Ademais, ficou observado na pesquisa, no que envolve as situações de dependência administrativa, o desempenho superior das instituições públicas em relação às privadas. Esse resultado, remete ao achado de Lemos e Miranda (2015) e Bittencourt, Cartellias, Rodrigues (2008), que colocam como provável justificativa, maiores exigências de competências e habilidades, exigidas pelas Instituições Públicas, feitas aos candidatos a ingresso no curso da Instituição.

Outro ponto a ser destacado, envolve a observação do desempenho dos discentes sob um recorte regional, no qual os estudantes da região sudeste, obtiveram melhor desempenho, em relação aos discentes das demais regiões. Além disso, os cursos que adotam a modalidade de ensino a

distância, estão na dianteira na questão de baixo desempenho no ENADE, frente aos cursos de modalidade presencial, sendo tal identificação também observada por Caetano et al. (2015). Informando que os controles de avaliação interna da instituição, diante da formação do aluno, estando esse optante pelo EAD, espera-se contar com ações apoio previamente estabelecidas no PPC, que minimizem o efeito negativo sobre as competências que o ENADE exige do aluno, diante da flexibilidade que ensino virtual dispõe.

Sob a ótica dos achados da presente pesquisa, algumas decisões administrativas podem ser fundamentais na busca por maiores desempenho dos discentes no ENADE, tais como: investimento em infraestrutura e qualificação do corpo docente institucional, aliado ao fomento de discussões colegiadas regulares, sobre a estrutura e proposta pedagógica do curso. O direcionamento de recursos para essas melhorias representa uma forte estratégia na busca por maior desempenho do corpo discente, fato que viabiliza a alavancagem dos conceitos dos cursos e o crescimento e valorização das Instituições.

Sugere-se para pesquisas futuras a inclusão de outras variáveis, não contempladas nesse estudo, que possam influenciar o desempenho acadêmico. Adicionalmente, torna-se relevante ampliar os anos analisados do Exame, realizando a segregação das notas por região e entre IES Públicas e Privadas; Faculdades, Universidade e Centro universitários.

REFERÊNCIAS

- Araújo, E. A. T., Camargos, M. A., Camargos, M. C. S., & Dias, A. T. (2013). Desempenho acadêmico de discentes do curso de Ciências Contábeis: uma análise dos seus fatores determinantes em uma IES privada. *Contabilidade Vista & Revista*, 24(1), 60-83.
- Araújo, G. A., Ferreira, C. DE O., Pereira, V. H., & Cunha, J. V. A. (2020, dezembro). Desempenho acadêmico dos discentes de graduação em Ciências Contábeis: relação entre os resultados obtidos no exame de suficiência do CFC e a nota no ENADE. *Anais do Congresso Anpcont*, Foz do Iguaçu, PR, Brasil, 14.
- Almeida, F. M. S., Cassuce, F. C. C., & Cirino, J. F. (2016). Desempenho Acadêmico na Universidade Federal de Viçosa. *Revista de Ciências Humanas*, 1(16), 155-175.
- Bittencourt, H. R., Viali, L., Cartellias, A. O., Rodrigues, A. C. M. (2008). Uma análise da relação entre os conceitos Enade e IDD. *Estudos em Avaliação Educacional*, 19(40), 247-262.
- Bowles, S. (1970). Towards an educational production function. In: W. Lee Hansen. *Education, Income, and Human Capital* (p. 11 - 70). New York: National Bureau of Economic Research.
- Caetano, C., Cardoso, T., Miranda, G., & Freitas, S. (2016). Desempenho no ENADE em Ciências Contábeis: Ensino a distância (EaD) versus presencial. *Revista Universo Contábil*, 11(4), 147-165.
- Camargo, R. V. W., Camargo, R. C. C. P., Andrade, D. F., & Bornia, A. C. (2016). Desempenho dos alunos de Ciências Contábeis na prova Enade/2012: uma aplicação da Teoria da Reposta ao Item. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 10(3), 332-355.
- Fávero, L. P. & Belfiore, P. (2017). *Manual de Análise de Dados*. (1a ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.
- Ferreira, M. A. (2015). *Determinantes do desempenho discente no ENADE em cursos de Ciências Contábeis* Dissertação de mestrado. Faculdade De Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG. Brasil.
- Grizendi, J. C. M., Silva, J. A. O., & Ferreira, V. C. P. (2008). A Contribuição da Avaliação continuada para a Melhoria do Desempenho Discente: relato de uma experiência. *Estação Científica Online*, 6(1).
- Hanushek, E. A. (1979). Conceptual and Empirical Issues in The Estimation of Educational Production Functions. *The Journal of Human Resources*, 14(3), 351-388.
- Hanushek, E. A. (1987). Educational production functions. *Economics of Education*, 33-42.

- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2019). *Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura)*.
- Jehle, G. A.; Reny, P. J. (2000). *Advanced microeconomic theory*. (2a ed). New York (USA): Addison Wesley.
- Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm
- Leal, E. A., Miranda, G. J., & Carmo, C. R. S. (2013). Teoria da autodeterminação: uma análise da motivação dos estudantes do curso de ciências contábeis. *Revista Contabilidade & Finanças*, 24(62), 162–173.
- Lemos, K. C. S., & Miranda, G. J. (2015). Alto e Baixo Desempenho no ENADE: Que Variáveis Explicam?. *Revista Ambiente Contábil*, 7(2), 101-118.
- Machado, E. A. (2014). *Desempenho acadêmico e satisfação dos estudantes na modalidade EaD: um estudo comparativo entre concluintes dos cursos de Ciências Contábeis e Administração*. Tese de Doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP. Brasil.
- Méndez, J. M. A. (2002). *Avaliar para conhecer, examinar para excluir*. Artmed.
- Miranda, G., Lemos, K., Oliveira, A., & Ferreira, M. (2015). Determinantes do Desempenho Acadêmico na Área de Negócios. *Revista Meta: Avaliação*, 7(20), 175-209.
- Monteiro, J. J. Castanha, E. T. Guimarães, M. L. F. Giassi, D., & Cittadin, A. (2019). O desempenho dos estudantes concluintes do curso de ciências contábeis das Universidades de Santa Catarina nas Questões de custos no ENADE. *Revista Educação Cultura e Comunicação*, 10(20).
- Munhoz, A. M. H. (2004). *Uma análise multidimensional da relação entre inteligência e desempenho acadêmico em universitários ingressantes*. Tese de Doutorado. Universidade de Campinas, São Paulo, SP. Brasil.
- Peck, L. R., & Gorzalski, L. M. (2009). An evaluation use framework and empirical assessment. *Journal of MultiDisciplinary Evaluation*, 6(12), 139-156.
- Polidori, Marlis Morosini, Marinho-Araujo, Claisy M., & Barreyro, Gladys Beatriz. (2006). SINAES: perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 14(53), 425-436.
- Richardson, R. J., Peres, J. A. S., Wanderley, J. C. V., Correia, L. M. & Peres, M. H. M. (2010). *Pesquisa Social: Métodos e Técnicas*. (3a ed.). São Paulo: Atlas.
- Rodrigues, B., Miranda, G., Resende, M., & Pereira, J. (2016). Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no ensino à distância. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 35(2), 139–153.
- Santos, N. A. (2012). *Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de ciências contábeis*. Tese de doutorado. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP. Brasil.
- Santos, H. G., Magalhães Wakim, E. A., Mendonça, K. F. C., & Taveira, L. D. B. (2021). Transparência pública passiva: uma análise de seus determinantes no estado de minas gerais. *Revista Mineira de Contabilidade*, 22(3), 60-71.
- Silva, T. D., Miranda, G. J., & Freitas, S. C. (2017). Ações Institucionais Preparatórias para o Enade nos Cursos de Ciências Contábeis. *Revista Universo Contábil*. 13(1), 65-84.
- Silva, V. R., Miranda, G. J., & Pereira, J. M. (2017). ENADE e Proposta Curricular do CFC: Um Estudo em Cursos Brasileiros de Ciências Contábeis. *Revista de Educação e Pesquisa Em Contabilidade (REPeC)*, 11(3), 261–275.